



Recados sobre uma
medusa de Coquimbo

incompleta

Quando sai' de meu bolsilho mon-
tanhês, como o marsupial do saco
materno, e cheguei à costa, meu
primeiro encontro com o mar se
chamou medo. O segundo, na Ponta
de Teatinos, seria euforia. Mas o
terceiro, que tive na praia Quipacán
- Ferradura, esse foi idílico.

Eram incontáveis aos "beira-mar",
os rincões de pesca, as enseadas perdidas
que eu havia de ter pelo mundo.
Mas quando de volta de todas as viagens,
chamo à minha memória uma
costa, e uma maré, e uma fala
de ondas, o que acode é sempre ^a praia
miudinha, que o mapa
não aponta e que não anda em cadernos
de Turismo, da Ferradura. Ataranta o
mar forte, a costa extensíssima
não se desquinta: - a linha reta é
só goas de si mesma; mas o
mar doce e metido em baía ou
enseada, este nos contorna, nos
mira e conversa conosco.

Recados sobre una medusa de Coquimbo [manuscrito]

Gabriela Mistral.

AUTORÍA

Mistral, Gabriela, 1889-1957

FORMATO

Manuscrito

DATOS DE PUBLICACIÓN

Recados sobre una medusa de Coquimbo [manuscrito] Gabriela Mistral. 4 h. ; 24 cm.

FUENTE DE INFORMACIÓN

[Biblioteca Nacional Digital](#)

INSTITUCIÓN

[Biblioteca Nacional](#)

UBICACIÓN

Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile